



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

SUPRAM SUL DE MINAS - Diretoria Regional de Regularização Ambiental

Parecer Técnico SEMAD/SUPRAM SUL - DRRR nº. 169/2022

Belo Horizonte, 28 de outubro de 2022.

Parecer Único de Licenciamento Ambiental Simplificado (RAS) nº 169/2022			
Nº Documento do Parecer Único vinculado ao SEI: 56297947			
PA COPAM Nº: 3376/2022		SITUAÇÃO: Sugestão pelo Deferimento	
EMPREENDEDOR:	PEDRO HENRICO GOMES DE AQUINO	CNPJ:	45.966.658/0001-90
EMPREENDIMENTO:	PEDRO HENRICO GOMES DE AQUINO PH ENTERPRISE	CNPJ:	45.966.658/0001-90
MUNICÍPIO(S):	Muzambinho	ZONA:	Urbana
CRITÉRIO LOCACIONAL INCIDENTE: <ul style="list-style-type: none">• Não há incidência de critério locacional			
CÓDIGO:	ATIVIDADE PRINCIPAL DO EMPREENDIMENTO (DN COPAM 217/17):	CLASSE	CRITÉRIO LOCACIONAL
F-05-18-0	Aterro de resíduos da construção civil (classe "A"), exceto aterro para fins de terraplanagem em empreendimento ou atividade com regularização ambiental, ou com a finalidade de nivelamento de terreno previsto em projeto aprovado da ocupação	2	0
CONSULTORIA/RESPONSÁVEL TÉCNICO:		REGISTRO:	

Eng.Geólogo JOÃO PAULO ALVES DA SILVA CREA 256653D / MG		
AUTORIA DO PARECER	MATRÍCULA	ASSINATURA
Simone Vianna NC Teixeira - Gestora Ambiental	1.065.891-2	
De acordo: Eridano Valim dos Santos Maia – Diretor Regional de Regularização Ambiental	1.526.428-6	



Documento assinado eletronicamente por **Simone Vianna Novaes de Carvalho Teixeir, Servidor(a) Público(a)**, em 17/11/2022, às 10:56, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Eridano Valim dos Santos Maia, Diretor**, em 17/11/2022, às 11:12, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.mg.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **55524212** e o código CRC **9FE5837B**.

Referência: Processo nº 1370.01.0052077/2022-09

SEI nº 55524212



Parecer Técnico de Licença Ambiental Simplificada - RAS nº 0169/2022

O empreendimento **PEDRO HENRICO GOMES DE AQUINO**, nome fantasia **PH ENTERPRISE** formalizou em 09/09/2022, o processo administrativo de Licenciamento Ambiental Simplificado - LAS de nº 3376/2022 via Relatório Ambiental Simplificado (RAS), visando a regularização ambiental das atividades **Aterro de Resíduos da Construção Civil (classe A)**.

O **Relatório Ambiental Simplificado** foi elaborado sob responsabilidade técnica do Engenheiro Geólogo JOÃO PAULO ALVES DA SILVA, CREA 114012D/MG e ART MG20221338769, CTF/AIDA-IBAMA 7836026.

O local é chamado de Sítio São Pedro e está **localizado** na estrada de Muzambinho para Cabo Verde, sob as coordenadas geográficas Latitude: 21°23'3,8" S e Longitude: 46°31' 16" O. O entorno do terreno possui áreas de plantação, instalações de infraestruturas e de serviço público. A área total é de 1,00,00 ha, a área útil é de 00,67,27 ha e a Área Construída 1,821 m².



FIGURA 01 - Imagem de satélite do Sítio São Pedro previsto para o empreendimento PH Enterprise– Figura SLA (google Earth)

As **atividades requeridas** pelo do empreendimento, objeto desta análise, está listada na Deliberação Normativa COPAM 217/2017 como:

- **F-05-18-0 - Aterro de resíduos da construção civil (classe “A”), exceto aterro para armazenamento/disposição de solo proveniente de obras de terraplanagem previsto em projeto aprovado da ocupação**, com capacidade de recebimento de 10 m³/dia com potencial poluidor/degradador “médio” e porte “pequeno” (*capacidade de recebimento ≤ 150 m³/dia*), sendo classificado como classe 2.



Segundo a DN 217/2017 em seu artigo 19 não será admitido o licenciamento ambiental na modalidade LAS/Cadastro para a atividade supracitada quando enquadradas nas classes 1 ou 2:

Em consulta a plataforma de Infraestrutura de Dados Espaciais do Sistema Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos, **IDE – SISEMA** verificou-se que não há incidência de critério locacional. A área se encontra inserida em área classificada como baixo grau à potencialidade de ocorrência de cavernas.

Ainda em consulta a IDE-SISEMA, na camada Patrimônio Cultural (IEPHA/MG) verificou-se que o empreendimento está localizado dentro da *Área de influência do patrimônio cultural*. Os saberes registrados referem-se a produção artesanal. O empreendimento encontra-se a aproximadamente 1,5 km do centro do município e as atividades desenvolvidas por esse não irão comprometer a preservação do patrimônio cultural. Está em Áreas de Segurança Aeroportuária - Lei nº 12.725/2012 a cerca de 12 km do aeródromo em Monte Belo. Pela natureza dos resíduos inerte não constituem atrativos de avifauna.

A área diretamente afetada e de influência direta se encontram a mais de 500m de nascentes e processos de outorgas cadastrados no IDE-SISEMA.

A Prefeitura apresentou uma **certidão de regularidade** de atividade quanto ao uso e ocupação do solo municipal pelo empreendimento que atesta estar em conformidade com a legislação municipal.

O **CAR** do Sítio São Pedro, código MG-3144102-6E03.2EB1.AF89.428E.BADE.53AA.03ED.7055, apresenta Área Total do Imóvel de 6,4558 há, Área Consolidada de 6,2745 há, Área de Preservação Permanente de 1,0932 há e Área de Reserva Lega com Remanescente de Vegetação Nativa de 0 (zero).

Apesar da apresentação do CAR, o imóvel se encontra inserido no perímetro urbano da cidade de Muzambinho – MG, conforme Lei Complementar nº28 de 07/03/2012.

Foi apresentado o Contrato de Arrendamento entre o proprietário e o empreendimento **PH ENTERPRISE** para depósito de resíduos de construção civil (classe A) e volumosos em uma área de 0,6727 ha pelo prazo de 10 anos, com previsão de término para 10/06/2032, podendo ser renovado.

Segundo o RAS o empreendimento encontra-se unidade Varginha-Guaxupé, unidade granulítica basal, com tipo de solo predominante latossolo vermelho distrófico, com vegetação composta por pastagens e espécies arbustivas invasoras, com declividade acentuada. Não já cursos d'água e nascentes próximos ao local.

O empreendedor apresentou uma declaração informando que não haverá intervenção ambiental na área delimitada pelo polígono presente na solicitação do SLA (vide figura 1).

O caminhão basculante com os resíduos da construção promoverá seu dentro da área e em local acessível topograficamente sendo posteriormente espalhados por uma retroescavadeira. O empreendedor informa que não haverá triagem do material no local.



A **capacidade total** de recebimento do empreendimento informada para o final de projeto é de 6.000 m³. A quantidade média de resíduo que se pretende receber é de 50 t/mês. A **vida útil** estimada do empreendimento é de 10 anos

A empresa conta com 02 **funcionários**, que trabalharão em dois turnos de 3 horas diárias, durante 24 semanas/ano ou 180 dias de trabalho por ano. O empreendimento no período de outubro a março, na estação chuvosa ocorre a interrupção total das atividades.

Os **equipamentos** utilizados serão um Caminhão basculante com capacidade nominal para 7 m³ e uma Retroescavadeira com capacidade de 1,1m³. O tempo médio de operação dos equipamentos será de 4 horas/dia para o caminhão e 2 horas/dia para a retroescavadeira. Não haverá manutenção do maquinário no local.

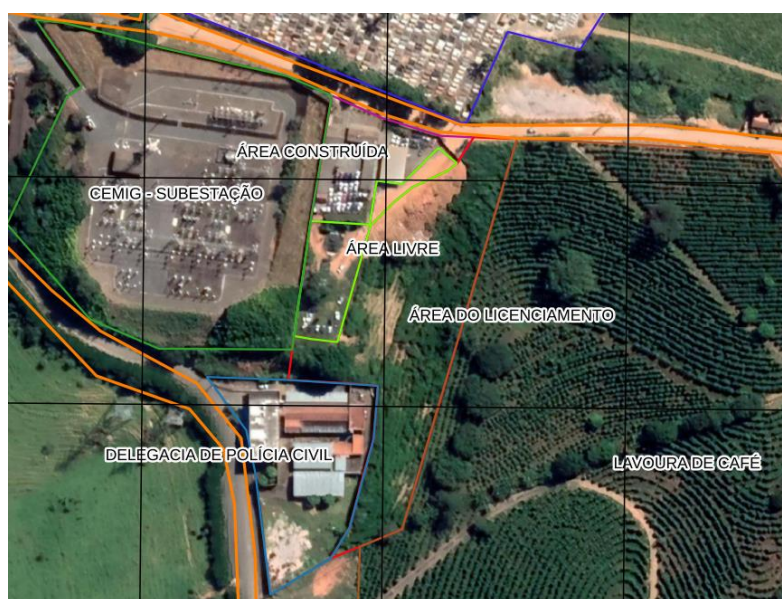


Figura 2 – Mapa de situação da área de licenciamento e do entorno

O empreendimento informa que receberá apenas **resíduo da construção civil classe “A”**. O empreendimento não possui área de armazenamento de RCC classe D (perigosos) e não possui área de triagem de resíduos.

As obras geram resíduos perigosos como latas de tinta, solventes, graxas e óleos entre outros. Muitas vezes esses resíduos são descartados nas caçambas e terrenos baldios sem controle assim como resíduos similares aos domésticos. O empreendimento deverá possuir um local para triagem desses resíduos e separação para destinação ambientalmente correta.

A área será acessada apenas para descarregamento dos RCC's classe A e não haverá **consumo de água** no local nem sanitário para os colaboradores.

O empreendimento não possui **sistema de drenagem** na parte interna nem no entorno, porém uma vez que o material recebido é inerte e o maquinário utilizado na atividade ficará no local apenas o tempo necessário para o descarregamento e espalhamento dos resíduos o risco de contaminação pode ser considerado inexpressivo. Conforme base hidrográfica da IDE-SISEMA a distância do curso d'água mais próximo é de aproximadamente 440 m do empreendimento.



Como **principais impactos** inerentes à atividade será a geração de poeira e material particulado e a geração de ruído.

Não haverá geração de **efluentes sanitário** no empreendimento, pois no local não há edificações do próprio empreendimento, setor administrativo, escritórios e banheiros. Os funcionários do caminhão e retroescavadeira se deslocarão ao local uma a três vezes ao dia apenas para os serviços. A água para consumo humano será levada pelos próprios funcionários.

O material particulado, a poeira proveniente das máquinas e veículos e pela movimentação de terra no local será pontual bem como o ruído provocado. O horário de funcionamento será apenas no período diurno e distante da área populacional.

Ressalta-se que este parecer técnico não autoriza qualquer intervenção ambiental, supressão de vegetação nativa ou corte de árvores isoladas.

Em conclusão, com fundamento nas informações constantes do Relatório Ambiental Simplificado (RAS) sugere-se a concessão da Licença Ambiental Simplificada - LAS ao empreendimento PH ENTREPISE, para a atividade ***"F-05-18-0 - Aterro de resíduos da construção civil (classe "A")", exceto aterro para fins de terraplanagem em empreendimento ou atividade com regularização ambiental, ou com a finalidade de nivelamento de terreno previsto em projeto aprovado da ocupação"*** no município de Muzambinho, pelo prazo de 10 anos, vinculada ao cumprimento das condicionantes estabelecidas no ANEXO deste parecer, bem como da legislação ambiental pertinente.



ANEXO I

Condicionantes para Licença Ambiental Simplificada – LAS do empreendimento PH ENTERPRISE

Item	Descrição da Condicionante	Prazo*
01	Executar o Programa de Automonitoramento, conforme definido no Anexo II.	Durante a vigência da Licença
02	Apresentar relatório técnico fotográfico do empreendimento evidenciando a instituição de portão de acesso, cercamento da totalidade do perímetro do empreendimento.	Antes do início da operação
03	Apresentar relatório técnico fotográfico do empreendimento comprovando a instalação de local para armazenamento dos resíduos RCC classe D (perigosos) e sua destinação ambientalmente correta.	90 dias

* **Salvo especificações, os prazos são contados a partir da data de publicação da Licença na Imprensa Oficial do Estado.**

IMPORTANTE

Os parâmetros e frequências especificadas para o Programa de Automonitoramento poderão sofrer alterações a critério da área técnica da Supram-SM, face ao desempenho apresentado;

Qualquer mudança promovida no empreendimento que venha a alterar a condição original do projeto das instalações e causar interferência neste programa deverá ser previamente informada e aprovada pelo órgão ambiental.



ANEXO II

Programa de Automonitoramento da Licença Ambiental Simplificada - LAS do empreendimento PH ENTERPRISE

1. Resíduos Sólidos e Rejeitos

1.1. Resíduos sólidos e rejeitos abrangidos pelo Sistema MTR-MG

Apresentar, **semestralmente**, a Declaração de Movimentação de Resíduo – DMR, emitida via Sistema MTR-MG, referente às operações realizadas com resíduos sólidos e rejeitos gerados pelo empreendimento durante aquele semestre, conforme determinações e prazos previstos na Deliberação Normativa Copam 232/2019.

Prazo: seguir os prazos dispostos na Deliberação Normativa Copam nº 232/2019.

1.2. Resíduos sólidos e rejeitos não abrangidos pelo Sistema MTR-MG

Apresentar, **semestralmente**, relatório de controle e destinação dos resíduos sólidos gerados conforme quadro a seguir ou, alternativamente, a DMR, emitida via Sistema MTR-MG.

Prazo: seguir os prazos dispostos na DN Copam 232/2019.

RESÍDUO				TRANSPOR TADOR		DESTINAÇÃO FINAL			QUANTITATIVO TOTAL DO SEMESTRE (tonelada/semestre)			OBS.
Denominação e código da lista IN IBAMA 13/2012	Origem	Classificação	Taxa de geração (kg/mês)	Razão social	Endereço completo	Tecnologia (*)	Destinador / Empresa responsável		Quantidade Destinada	Quantidade Gerada	Quantidade Armazenada	
							Razão social	Endereço completo				

- | | |
|-----------------------|---|
| 1 - Reutilização | 6 - Coprocessamento |
| 2 - Reciclagem | 7 - Aplicação no solo |
| 3 - Aterro sanitário | 8 - Armazenamento temporário (informar quantidade armazenada) |
| 4 - Aterro industrial | 9 - Outras (especificar) |
| 5 - Incineração | |

Observações

- O programa de automonitoramento dos resíduos sólidos e rejeitos não abrangidos pelo Sistema MTR-MG, que são aqueles elencados no art. 2º da DN 232/2019, deverá ser apresentado, semestralmente, em apenas uma das formas supracitadas, a fim de não gerar duplicidade de documentos.
- O relatório de resíduos e rejeitos deverá conter, no mínimo, os dados do quadro supracitado, bem como a identificação, registro profissional e a assinatura do responsável técnico pelas informações.
- As doações de resíduos deverão ser devidamente identificadas e documentadas pelo empreendedor.
- As notas fiscais de vendas e/ou movimentação e os documentos identificando as doações de resíduos deverão ser mantidos disponíveis pelo empreendedor, para fins de fiscalização.